

Universidade Federal do Vale do São Francisco  
Engenharia Civil  
Cálculo Diferencial e Integral IV

Prof<sup>o</sup>. Edson

1<sup>o</sup> Semestre

Gabarito 2<sup>a</sup> Prova  
Data: Quinta-feira, 15 de Agosto

2019  
Turma C4

**Exercício 1** Observe inicialmente que a equação dada pode ser reescrita como

$$y'' - \frac{1}{x}y' + \frac{1}{x^2}y = 0$$

Assim, considerando  $p(x) = -\frac{1}{x}$  e, usando o **método de redução de ordem**, tem-se que a outra solução que deseja-se encontrar é dada por

$$y_2 = y_1 \int \frac{e^{-\int p(x)dx}}{y_1^2} dx$$

Perceba que

$$\begin{aligned} \int p(x)dx &= \int \frac{-1}{x} dx \\ &= -\ln|x| + c_0 \end{aligned}$$

Tomando  $c_0 = 0$  e considerando  $|x| = x$  (esta é uma das soluções possíveis e qualquer uma serve aos propósitos deste problema), tem-se que

$$\begin{aligned} y_2 &= y_1 \int \frac{e^{\ln x}}{y_1^2} dx \\ &= x \ln x \int \frac{x}{x^2 \ln^2 x} dx \\ &= x \ln x \int \frac{dx}{x \ln^2 x} \\ &= x \ln x \left( \frac{-1}{\ln x} + c_1 \right) \end{aligned}$$

Tomando  $c_1 = 0$  (novamente, estamos interessados em uma solução qualquer), tem-se

$$y_2 = -x$$

Para verificar que  $y_1$  e  $y_2$  são linearmente independentes poderíamos usar o **Wronskiano**, mas isto é desnecessário uma vez que o **método de redução de ordem** garante que a solução  $y_2$  encontrada é linearmente independente de  $y_1$ . ■

**Exercício 2** Sendo

$$8y''' + y'' = 0$$

a equação diferencial dada, tem-se que sua equação auxiliar é dada por

$$8m^3 + m^2 = 0$$

Ou seja,

$$m^2(8m + 1) = 0$$

e, esta equação possui soluções

$$m_1 = 0$$

$$m_2 = 0$$

$$m_3 = \frac{-1}{8}$$

Segue-se disto, que

$$y_1 = e^{m_1 x} = 1$$

$$y_2 = x y_1 = x$$

$$y_3 = e^{m_3 x} = e^{-\frac{x}{8}}$$

Sendo, portanto a solução geral da equação diferencial dada

$$\begin{aligned} y_c &= c_1 y_1 + c_2 y_2 + c_3 y_3 \\ &= c_1 + c_2 x + c_3 e^{-\frac{x}{8}} \end{aligned}$$

com  $c_1, c_2, c_3 \in \mathbb{R}$ . ■

**Exercício 3** Resolvendo inicialmente a equação homogênea associada, ou seja

$$4y'' + 25y = 0$$

tem-se como equação auxiliar

$$4m^2 + 25 = 0,$$

cujas soluções são

$$m_1 = \frac{5}{2}i$$

$$m_2 = -\frac{5}{2}i$$

Ou seja,

$$y_1 = \cos\left(\frac{5}{2}x\right)$$

$$y_2 = \operatorname{sen}\left(\frac{5}{2}x\right)$$

Donde segue-se que a solução complementar da **edo** dada é

$$\begin{aligned} y &= c_1 y_1 + c_2 y_2 \\ &= c_1 \cos\left(\frac{5}{2}x\right) + c_2 \operatorname{sen}\left(\frac{5}{2}x\right) \end{aligned}$$

Para encontrar uma solução particular, o **método do coeficientes a determinar** apresenta como proposta de solução a função

$$y_p = (Ax + B) \cos x + (Cx + D) \operatorname{sen} x$$

Onde,

$$y'_p = (Cx + A + D) \cos x + (-Ax + C - B) \operatorname{sen} x$$

$$y''_p = (-Cx - D - 2A) \operatorname{sen} x + (-Ax - B + 2C) \cos x$$

Substituindo na equação dada

$$\begin{aligned} 4y''_p + 25y_p &= x \cos x \Rightarrow \\ \left\{ \begin{array}{ll} 21D - 8A = 0 & A = \frac{1}{21} \\ 21B + 8C = 0 & B = 0 \\ 21A = 1 & \Rightarrow C = 0 \\ 21C = 0 & D = \frac{8}{441} \end{array} \right. \end{aligned}$$

Ou seja,

$$y_p = \frac{1}{21} x \cos x + \frac{8}{441} \operatorname{sen} x$$

E a solução geral da **edo** dada é

$$\begin{aligned} y_g &= y_c + y_p \\ &= c_1 \cos\left(\frac{5}{2}x\right) + c_2 \operatorname{sen}\left(\frac{5}{2}x\right) + \frac{1}{21} x \cos x + \\ &\quad + \frac{8}{441} \operatorname{sen} x \end{aligned}$$

com  $c_1, c_2 \in \mathbb{R}$ . ■

**Exercício 4** Usando o **método da variação de parâmetros**, a solução particular  $y_p$  que deseja-se encontrar é dada por

$$y_p = u_1 y_1 + u_2 y_2$$

Onde

$$u'_1 = \frac{W_1}{W}$$

$$u'_2 = \frac{W_2}{W}$$

e

$$\begin{aligned} W &= \begin{vmatrix} y_1 & y_2 \\ y'_1 & y'_2 \end{vmatrix} \\ &= \begin{vmatrix} x & x \ln x \\ 1 & \ln x + 1 \end{vmatrix} \\ &= x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} W_1 &= \begin{vmatrix} 0 & y_2 \\ g & y'_2 \end{vmatrix} \\ &= \begin{vmatrix} 0 & x \ln x \\ \frac{1}{x} & \ln x + 1 \end{vmatrix} \\ &= -\ln x \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} W_2 &= \begin{vmatrix} y_1 & 0 \\ y'_1 & g \end{vmatrix} \\ &= \begin{vmatrix} x & 0 \\ 1 & \frac{1}{x} \end{vmatrix} \\ &= 1 \end{aligned}$$

sendo  $g(x) = \frac{1}{x}$  (função que torna a equação não homogênea). Assim,

$$\begin{aligned} u'_1 = \frac{-\ln x}{x} &\Rightarrow u_1 = -\frac{\ln^2 x}{2} \\ u'_2 = \frac{1}{x} &\Rightarrow u_2 = \ln x \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} y_p &= -\frac{\ln^2 x}{2} x + \ln x (x \ln x) \\ &= \frac{1}{2} x \ln^2 x \end{aligned}$$

■

**Exercício 5** A equação homogênea associada possui equação auxiliar dada por

$$4m^2 - 4m - 3 = 0$$

cujas soluções são

$$m_1 = -\frac{1}{2}$$

$$m_2 = \frac{3}{2}$$

Ou seja

$$y_1 = e^{-\frac{x}{2}}$$

$$y_2 = e^{\frac{3x}{2}}$$

e a solução complementar da edo dada é

$$y_c = c_1 y_1 + c_2 y_2$$

$$= c_1 e^{-\frac{x}{2}} + c_2 e^{\frac{3x}{2}}$$

com  $c_1, c_2 \in \mathbb{R}$ . Usando o método dos coeficientes a determinar, uma proposta de solução particular é dada por

$$y_p = A \cos 2x + B \sin 2x$$

Donde segue-se que

$$y_p' = -2A \sin 2x + 2B \cos 2x$$

$$y_p'' = -4A \cos 2x - 4B \sin 2x$$

e, substituindo na equação

$$4y_p'' - 4y_p' - 3y_p = \cos 2x \Rightarrow$$

$$(-18A - 8B) \cos 2x + (-18B + 8A) \sin 2x = \cos 2x$$

$$\begin{cases} 8A - 19B = 0 \\ -8B - 19A = 1 \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} A = -\frac{19}{425} \\ B = -\frac{8}{425} \end{cases}$$

Ou seja,

$$y_p = -\frac{19}{425} \cos 2x - \frac{8}{425} \sin 2x$$

e a solução geral da equação diferencial dada é

$$y_g = y_c + y_p$$

$$= c_1 e^{-\frac{x}{2}} + c_2 e^{\frac{3x}{2}} - \frac{19}{425} \cos 2x - \frac{8}{425} \sin 2x$$

■